

ISEL irá construir residência universitária zero carbono

8 de Novembro, 2023

O **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)** acaba de anunciar o arranque do **projeto “Residência ISEL Carbono Zero”**, que se destina à construção de uma residência para alojamento de estudantes, docentes e investigadores, integrada num novo campus politécnico em meio urbano, pensada de raiz para promover a sustentabilidade ambiental e social e atingir as metas definidas no acordo de Paris.

Financiada no âmbito do Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, com uma verba de quase oito milhões de euros, esta residência integrará um conjunto de novas infraestruturas, estando o instituto em diálogo com potenciais parceiros para o seu desenvolvimento. O complexo configura-se como uma oportunidade de reabilitação e transformação da zona urbana de Marvila, aliando os benefícios para a comunidade local a um roteiro para a neutralidade carbónica.

Para além de possibilitar o alojamento a custos reduzidos de estudantes deslocados nacionais e estrangeiros, com uma capacidade máxima de 230 camas, esta residência constitui-se como peça fundamental numa infraestrutura mais abrangente de um eco-campus em meio urbano, que contará também com um HUB de investigação e formação avançada, com laboratórios tecnológicos, salas de formação, zona de incubadora de *startups* e espaços empresariais. Pretende-se que este eco-campus se constitua como um laboratório vivo onde os alunos adquiram conhecimento e desenvolvam capacidades, estudando soluções inovadoras e boas práticas, implementadas no próprio campus, que possam posteriormente ser transferidas para a comunidade exterior.

“Esta residência visa mitigar as preocupantes dificuldades com que os estudantes se deparam no que respeita ao alojamento, em particular nas grandes cidades, ao mesmo tempo que abraça, de forma holística, as várias vertentes da sustentabilidade – ambiental, social e económica – constituindo-se como um *living lab* em termos de formação avançada para a sustentabilidade”, afirma **José Nascimento, Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**. “O projeto em desenvolvimento está alinhado com a iniciativa do New European Bauhaus, cujo objetivo é um cruzamento entre arte, cultura, ciência e tecnologia, tendo a sustentabilidade ambiental como denominador comum, pretendendo-se que este eco-campus se constitua como uma *lighthouse* na área da sustentabilidade ambiental e das *smart cities*”.

Estima-se que esta residência possa entrar em funcionamento no ano letivo 2025/2026.